

CONCURSO PÚBLICO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS – MINAS GERAIS

CADERNO DE PROVAS

CADERNO 7	CARGO: <ul style="list-style-type: none">DIGITALIZADOR
PROVAS:	<ul style="list-style-type: none">LÍNGUA PORTUGUESAMATEMÁTICANOÇÕES DE INFORMÁTICACONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Este caderno de provas contém um total de 40 (quarenta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Matemática, 10 de Noções de Informática e 10 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. Esta prova terá, no máximo, **4 (quatro) horas** de duração, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
3. Não perca tempo em questões, cujas respostas lhe pareçam difíceis, volte a elas se lhe sobrar tempo.
4. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
5. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
6. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com sua folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
7. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas.
8. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
9. O gabarito oficial da prova objetiva será divulgado no Diário Eletrônico do Município de Sete Lagoas www.diario.setelagoas.mg.gov.br e nos endereços eletrônicos www.fumarc.org.br e www.setelagoas.mg.gov.br e afixado no Prédio da Prefeitura, até o segundo dia útil posterior à realização das provas.
10. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.



Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome
<input type="text"/>	<input type="text"/>

ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – Caderno 7

Leia, atentamente, o texto.

Eu tenho medo

Walcyr Carrasco

Parece história de humor negro. Não é. Aconteceu de verdade, é realmente um horror. Um amigo, médico dermatologista, foi fechado por um caminhão num dos acessos à Avenida 23 de Maio, em São Paulo. O carro saiu da pista, despencou pela ribanceira e colidiu com arbustos, pedras, desníveis de terreno. Meu amigo bateu a cabeça, ensanguentou-se. Primeiro horror: o caminhão fugiu. Sei que isso não surpreende ninguém. Nunca ouvi a história de um caminhão que parasse após provocar um acidente. Um funcionário meu recentemente foi fechado por um, em plena Via Dutra. Ele se machucou, o carro amassou em toda a lateral. O caminhoneiro acelerou, para se ver livre da responsabilidade. A história começa com esse horror com que me acostumei: caminhões não param nem para ver se a gente está vivo. Ainda dentro do carro, sangrando, meu amigo médico pegou o celular para pedir socorro. Estava sem bateria. Um Gol parou. Dois rapazes desceram e ofereceram ajuda. Auxiliaram-no a subir a rampa até uma empresa, cujo segurança, finalmente, chamou a polícia. O acidentado voltou para o carro. As duas “almas bondosas” haviam roubado tudo o que ele tinha. Sim, os rapazes do Gol levaram celular, carteira, cartões de crédito, bolsa. Tudo. E fugiram. É um segundo horror, que superdimensiona o outro. O pior é a conclusão do médico:

– Ainda bem que eu estava sem bateria e não fiquei no carro. E que não cheguei quando roubavam. Aí, teriam acabado comigo.

Verdade absoluta. Teria sido fácil, para roubar, acabar com o médico ensanguentado. Nem deixariam pistas, tudo seria debitado ao acidente.

Esse acontecimento me provoca um pavor profundo. Estou ficando velho. Sou de um tempo em que mesmo adolescente, às vezes, quando saía, amanhecia no ponto de ônibus esperando o primeiro da minha linha. Quantas vezes amigos e eu passamos o final da madrugada no banco de uma praça, batendo papo até o ônibus chegar? Também sou de um tempo em que, para viajar, ia para a estrada e pegava carona. Era fácil, sempre havia um carro que parava. De carona em carona, eu chegava ao meu destino. Nem sabia o que era pegar ônibus para viajar. Avião, menos ainda. Hoje, eu mesmo não paro quando alguém me pede carona. Tenho medo. Mesmo porque são inúmeros os casos em que a generosidade é recompensada com assaltos e agressões. Até assassinatos.

Assaltos sempre aconteceram. Psicopatas existem. O que me apavora é essa sensação disseminada de vale-tudo na nossa sociedade. Comecei a contar a história do médico a três outros amigos. Todos, antes de eu terminar, disseram:

– Aposto que os caras do Gol tinham roubado tudo.

A completa falta de ética já é esperada, tida como normal. É intrínseca à sociedade nacional. Não posso falar por todos os países do mundo. Costumo viajar, andar à noite pelas ruas, eventualmente ser ajudado por desconhecidos. Esse descaso com o outro, só vejo mesmo por aqui. Um ator conhecido certa vez viu uma mulher atropelada na rua, abandonada pelo autor do acidente. Botou no seu próprio carro e levou ao hospital. Não deu outra: mais tarde a dita-cuja o acusou de ser responsável pelo atropelamento. Exigiu indenização. Em vez de agradecer, deu um golpe. Soube também de donos de automóveis que instalam câmeras em seus veículos, porque há gente que se atira na frente, para mais tarde processar. A gravação serve para provar a má intenção da “vítima”. Resultado: se atropelar alguém, óbvio, socorrerei. Mas terei medo de pôr no meu carro alguém que encontre ferido, atropelado, precisando de ajuda, porque tudo pode se voltar contra mim.

Aí meu medo aumenta. Já não é mais relacionado a ser assaltado, sofrer alguma violência. É o que o medo do medo faz comigo, interiormente. Me sinto uma pessoa muito menos disposta a ser generosa. Sempre estranhei as recomendações do seguro: no caso de problema com o carro, chamar o socorro e ficar distante do veículo, até sua chegada. Depois do episódio com o médico, entendo. O ferido está mais exposto. Nem falo das mulheres assassinadas só por esboçar um gesto de defesa quando querem roubar suas bolsas. Só isso daria um livro.

O amor ao próximo, o sentimento pelo outro, foi eliminado de nossas relações sociais. Resta o medo, o mesmo que sinto dentro de mim. Não só do que me assusta. Mas que me transforma em alguém pior do que eu queria ser.

Fonte: **Revista Época**, n. 856, 27 out. 2014, p. 106.

QUESTÃO 01

Com base numa leitura global do texto, é possível fazer as seguintes afirmações, **EXCETO**:

- (A) Ao afirmar que o pior foi a conclusão do médico, ressalta-se a gravidade do acontecimento ocorrido, já que, se ele estivesse presente, teria sido morto.
- (B) Ao apresentar o exemplo do funcionário, que foi fechado por um caminhão em plena Via Dutra e o caminhoneiro fugiu, reforça-se a atitude dos caminhoneiros, que não assumem a responsabilidade pelo que fazem.
- (C) Ao comentar que os amigos já sabiam que os rapazes do Gol assaltaram o médico, mostra-se que a falta de ética em nossa sociedade é vista como normal.
- (D) Ao constatar que hoje até ajudar os acidentados é perigoso, acentua-se a ideia de que não poderemos mudar a situação de medo em que vivemos.

QUESTÃO 02

Todos os sentimentos estão presentes no texto, **EXCETO**:

- (A) Angústia.
- (B) Desânimo.
- (C) Frustração.
- (D) Sarcasmo.

QUESTÃO 03

Sobre a constituição do texto, é **CORRETO** afirmar:

- (A) No 1º parágrafo, apresenta-se a narrativa de um fato que será comentado ao longo do texto.
- (B) No terceiro parágrafo, apresenta-se a opinião do locutor sobre o fato narrado pelo médico.
- (C) O uso da 1ª pessoa do singular, em alguns trechos, é incorreto, pois perde-se a credibilidade na fala do locutor.
- (D) Utiliza-se de uma linguagem informal, o que dá ao leitor a ideia de um bate-papo.

QUESTÃO 04

As palavras destacadas estão corretamente interpretadas entre parênteses, **EXCETO**:

- (A) “[...] andar à noite pelas ruas, **eventualmente** ser ajudado por desconhecidos.” (casualmente)
- (B) “[...] mulheres assassinadas só por **esboçar** um gesto de defesa [...]” (mostrar)
- (C) “É **intrínseca** à sociedade nacional.” (própria)
- (D) “O que me apavora é essa sensação **disseminada** de vale-tudo [...]” (divergente)

QUESTÃO 05

Há interlocução em:

- (A) “Sim, os rapazes do Gol levaram celular, carteira, cartões de crédito, bolsa.”
- (B) “É o que o medo do medo faz comigo, interiormente.”
- (C) “Aconteceu de verdade, é realmente um horror.”
- (D) “– Aposto que os caras do Gol tinham roubado tudo.”

QUESTÃO 06

Os referentes dos termos destacados estão corretamente identificados entre parênteses, **EXCETO** em:

- (A) “Mas terei medo de pôr no meu carro alguém **que** encontre ferido, atropelado [...]” (alguém)
- (B) “Nunca ouvi a história de um caminhão **que** parasse após provocar um acidente.” (caminhão)
- (C) “Soube também de donos de automóveis **que** instalam câmeras em seus veículos [...]” (automóveis)
- (D) “Também sou de um tempo em **que**, para viajar, ia para a estrada e pegava carona.” (um tempo)

QUESTÃO 07

Na frase “As duas ‘almas bondosas’ haviam roubado tudo **o** que ele tinha.”, **o** é um

- (A) pronome pessoal.
- (B) pronome demonstrativo.
- (C) artigo definido.
- (D) artigo indefinido.

QUESTÃO 08

Em: “Parece **história de humor negro**”, o termo destacado exerce a função de

- (A) sujeito.
- (B) objeto direto.
- (C) predicativo.
- (D) adjunto adnominal.

QUESTÃO 09

Há voz passiva em:

- (A) “Meu amigo bateu a cabeça, ensanguentou-se.”
- (B) “Não posso falar por todos os países do mundo.”
- (C) “O amor ao próximo [...] foi eliminado de nossas relações sociais.”
- (D) “O ferido está mais exposto.”

QUESTÃO 10

Em: “Um amigo, **médico dermatologista**, foi fechado por um caminhão num dos acessos à Avenida 23 de Maio, em São Paulo.”, o termo destacado exerce a função de

- (A) vocativo.
- (B) aposto.
- (C) adjunto adverbial.
- (D) adjunto adnominal.

PROVA DE MATEMÁTICA – Caderno 7**QUESTÃO 11**

Um veículo importado custa R\$ 300.000,00, e o seguro total vale R\$ 20.000,00. Com base em levantamentos estatísticos, esse veículo apresenta 2% de probabilidade de sofrer algum sinistro com perda total. Desse modo, o valor líquido que uma seguradora espera ganhar em cada seguro vendido para esse tipo de veículo é igual a

- (A) R\$ 6.000,00
- (B) R\$ 13.600,00
- (C) R\$ 19.600,00
- (D) R\$ 24.000,00

QUESTÃO 12

O valor de x na equação $\sqrt{x + \sqrt{x + \sqrt{x + \sqrt{x \dots}}}} = 3$ é

- (A) 4
- (B) 5
- (C) 6
- (D) 9

QUESTÃO 13

Numa urna há 20 cartões numerados de 1 a 20. Retirando-se, ao acaso, dois deles, qual a probabilidade de se obter um par de números pares menores que 13?

- (A) $\frac{1}{19}$
- (B) $\frac{1}{20}$
- (C) $\frac{3}{38}$
- (D) $\frac{11}{38}$

QUESTÃO 14

Em certa pesquisa realizada com um grupo de 70 adolescentes, constatou-se que 30 deles bebem, 16 fumam cigarros e 12 fumam e bebem. Escolhendo-se um desses adolescentes ao acaso para o sorteio de um brinde pela participação na pesquisa, a probabilidade de se escolher um adolescente que ou fuma ou bebe é igual a

- (A) $\frac{6}{35}$
- (B) $\frac{11}{35}$
- (C) $\frac{17}{35}$
- (D) $\frac{23}{35}$

QUESTÃO 15

Qual é a **média aritmética** das raízes da equação $x^5 - 3x^3 - 15x^4 - x^2 + 8 = 0$?

- (A) 3
- (B) -3
- (C) $\frac{3}{5}$
- (D) 12

QUESTÃO 16

A empresa de Marcus possui despesa fixa de R\$ 7.000,00 por mês mais R\$ 15,70 por unidade produzida. Cada produto é vendido por R\$ 65,70. A função que **melhor** representa o lucro $L(x)$ da empresa de Marcus em relação à quantidade x de produtos produzidos e vendidos é

- (A) $L(x) = 50x - 7000$
- (B) $L(x) = -50x - 7000$
- (C) $L(x) = 50x + 7000$
- (D) $L(x) = 7000 + 15,7x$

QUESTÃO 17

Ao dobrar a diagonal de um cubo, seu volume fica multiplicado por

- (A) 2
- (B) 4
- (C) 8
- (D) 12

QUESTÃO 18

Com a crise que envolve a falta de água no país, muitas dicas são transmitidas para a população para evitar desperdícios. Uma delas é:

“Tente reduzir a quantidade de louça suja gerada. Você sabia que, ao utilizar um copo para beber água, são necessários, pelo menos, outros dois copos iguais de água potável para lavá-lo? Portanto, quando possível, reutilize o utensílio.”

Sendo assim, se uma pessoa utilizar 8 copos distintos cheios com 200 ml cada em um único dia, para lavá-los serão necessários, no mínimo, quantos litros de água?

- (A) 10
- (B) 0,32
- (C) 1,6
- (D) 3,2

QUESTÃO 19

Dada a equação $x^2 + 2x - p = 2$ e as suas raízes **m** e **n**, então o valor de P para $\frac{1}{m} + \frac{1}{n} = 4$ é

- (A) 0,5
- (B) 1,5
- (C) -0,5
- (D) -1,5

QUESTÃO 20**Divulgar para melhor guardar um segredo**

Na Criptografia, tem gente pesquisando técnicas de codificação 24 horas por dia movido à paixão, afirma Alessio Aguirre, gerente da Kroll, multinacional de sistemas de segurança para computador. Entre eles estão *hackers* que se sentem desafiados por todo código não decifrado, ressalta. Isso induz enormes companhias que lucram com a falta de segurança na internet a buscar um sistema à prova de qualquer ataque – em vão. Todo código segue uma lógica que pode ser decifrada. É só uma questão de tempo.

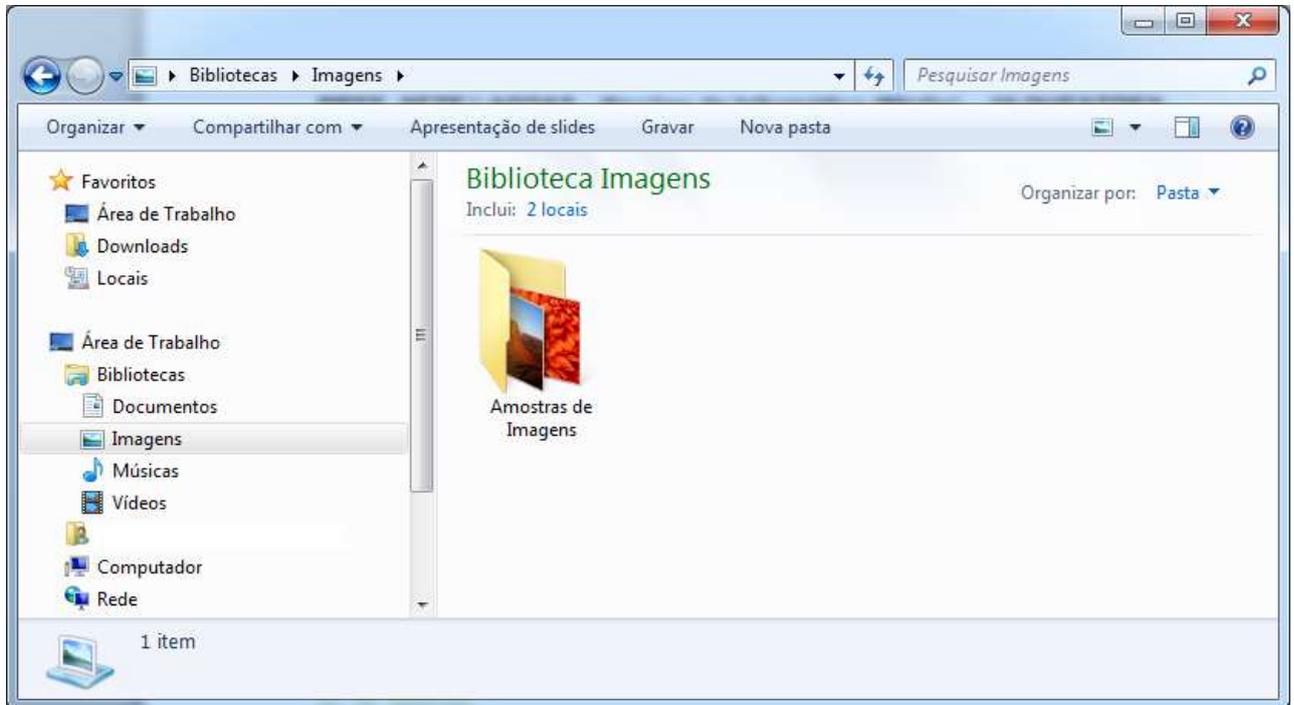
A ciência usa, cada vez mais, as equações matemáticas dos algoritmos, que são conjuntos de instruções definindo como trocar letras e símbolos por letras e símbolos alternativos. Além disso, há a “chave”, outra série de equações empregada tanto para cifrar como para decifrar a mensagem. Quanto maior a chave, mais seguro o algoritmo. Até os anos 70, ambos, o algoritmo e a chave, costumavam ser mantidos em sigilo. Hoje as empresas divulgam os algoritmos e até oferecem prêmios em dinheiro para cientistas e *hackers* de plantão “quebrarem” seus sistemas – ou seja, encontrarem as chaves. Se ninguém consegue, mesmo sabendo o algoritmo, significa que ele é bom mesmo. O inverso também vale: um algoritmo mantido em sigilo costuma ser considerado presa fácil. Foi o que aconteceu com o DVD.

Para guardar segredo sobre uma dosagem secreta do principal ingrediente de um famoso refrigerante, o seu criador, amante da Matemática, criou um algoritmo em que a chave que guarda a quantidade, em centilitros, seria a soma de todos os valores inteiros que satisfazem à desigualdade $x^2 - 75x + 1400 < 0$. Então, essa quantidade, em cm^3 , será igual a

- (A) 1500
- (B) 150
- (C) 15
- (D) 1,5

PROVA DE NOÇÕES DE INFORMÁTICA – Caderno 7

Considere a figura abaixo para responder às questões 21 e 22:



QUESTÃO 21

É possível encontrar a opção “Mapear unidade de rede” no Windows Explorer, versão português, do Windows 7, **EXCETO**:

- (A) na barra de ferramentas da opção “Computador”.
- (B) na barra de ferramentas da opção “Rede”.
- (C) no menu de contexto (botão direito) da opção “Computador”.
- (D) no menu de contexto (botão direito) da opção “Rede”.

QUESTÃO 22

Quando disponível, o botão  da barra de ferramentas do Windows Explorer, versão português, do Windows 7, permite mostrar

- (A) a barra de endereços.
- (B) a barra de ferramentas.
- (C) o painel de navegação.
- (D) o painel de visualização.

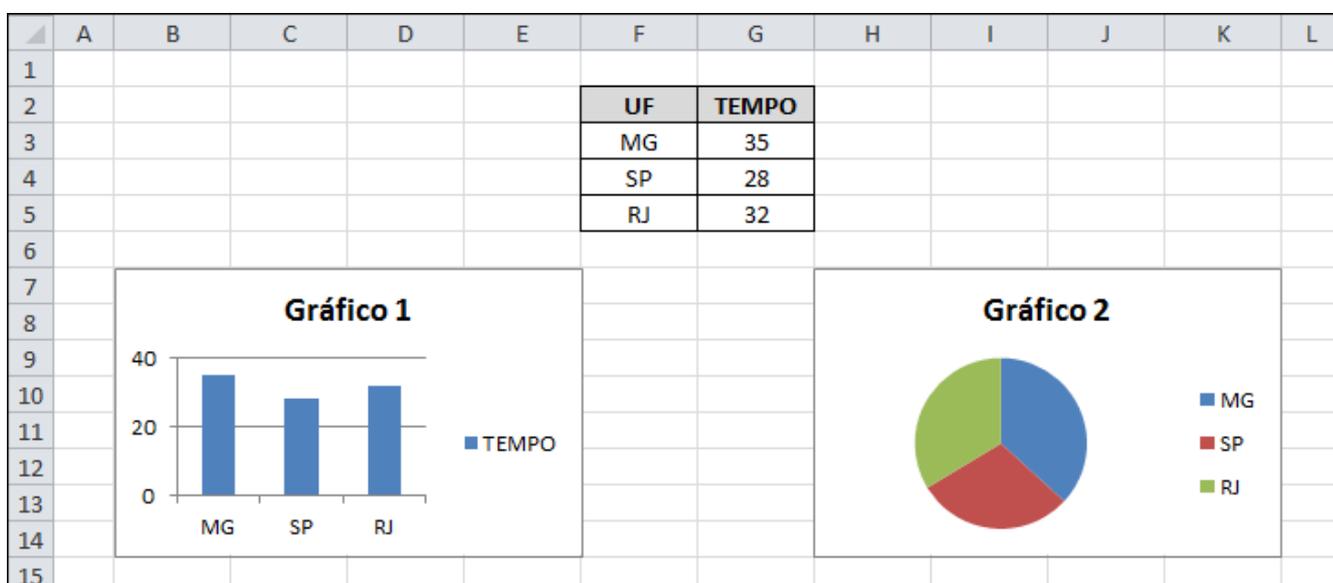
QUESTÃO 23

São opções disponíveis no grupo “AutoSoma” da Guia “Fórmulas”, do Microsoft Excel, versão português do Office 2010, **EXCETO**:

- (A) Máx
- (B) Média
- (C) Produto
- (D) Soma



Considere a figura abaixo do Microsoft Excel, versão português do Office 2010, para responder às questões 24 e 25:

**QUESTÃO 24**

Analise as seguintes afirmativas sobre a inserção e formatação de gráficos no Microsoft Excel, versão português do Office 2010:

- I. O “Gráfico 1” da figura é um gráfico de barras.
- II. `=Plan1!F3:F5` pode ser o intervalo de células que define os rótulos do eixo horizontal (categorias) do “Gráfico 1”.
- III. O intervalo de dados do “Gráfico 1” e do “Gráfico 2” pode ser `=Plan1!F2:G5`.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 25

Analise as seguintes afirmativas sobre a inserção e formatação de gráficos no Microsoft Excel, versão português do Office 2010:

- I. O “Gráfico 2” da figura é um gráfico de pizza.
- II. **=Plan1!\$G\$3:\$G\$5** pode ser o intervalo de células que define os valores da série do “Gráfico 2”.
- III. O nome da série do “Gráfico 1” e do “Gráfico 2” pode ser **=Plan1!\$G\$2**, mas ele está visível apenas no primeiro gráfico.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.

QUESTÃO 26

Considere a seguinte tabela em um documento do Microsoft Word, versão português do Office 2010:

	Célula Central	

Analise as seguintes afirmativas sobre as ações disponíveis ao acionar a opção “Inserir → Inserir células...” a partir do menu de contexto dentro da “Célula Central” da tabela:

- I. Se a opção “Deslocar célula para baixo” estiver selecionada, uma nova linha é inserida na tabela acima da Célula Central.
- II. Se a opção “Inserir linha inteira” estiver selecionada, uma nova linha é inserida na tabela acima da Célula Central.
- III. Se a opção “Deslocar célula para a direita” estiver selecionada, uma nova célula é inserida à esquerda da célula com o conteúdo “Célula Central”.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I, II e III.
- (B) I, II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.

QUESTÃO 27

Sobre as opções de formatação de fontes no Microsoft Word, versão português do Office 2010, todas as afirmativas a seguir estão corretas, **EXCETO**:

- (A) “Negrito” é um estilo de fonte.
- (B) “Versalete” é um efeito de formatação.
- (C) O ícone  altera a cor da fonte do texto que estiver selecionado.
- (D) O ícone  aplica o efeito “Tachado” no texto selecionado.

QUESTÃO 28

Em relação aos tipos de ilustrações disponíveis no Microsoft Word, versão português do Office 2010, correlacione as colunas a seguir:

Tipo de Ilustração	Ícone
I. Clip-Art	() 
II. Imagem	() 
III. Formas	() 
IV. SmartArt	() 

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) II, III, I, IV.
- (B) III, IV, I, II.
- (C) IV, II, I, III.
- (D) IV, III, I, II.

QUESTÃO 29

Analise as seguintes afirmativas sobre conceitos de Internet:

- I. *FTP* é um serviço do protocolo *HTTP*, que é utilizado dentro de um navegador para transmissão de arquivos na internet.
- II. *Cookies* são arquivos que os sites colocam no disco rígido do computador do usuário da internet para, por exemplo, guardar preferências, nomes de usuários ou seleção de produtos de um site.
- III. *HTTPS* é o protocolo de transferência de hipertexto seguro, que permite que os dados sejam transmitidos de forma criptografada e que se verifique a autenticidade do servidor e do cliente por meio de certificados digitais.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.

QUESTÃO 30

A definição do provedor de pesquisa padrão no Microsoft Internet Explorer 9, versão português, pode ser realizada dentro da seguinte guia da janela "Opções da Internet":

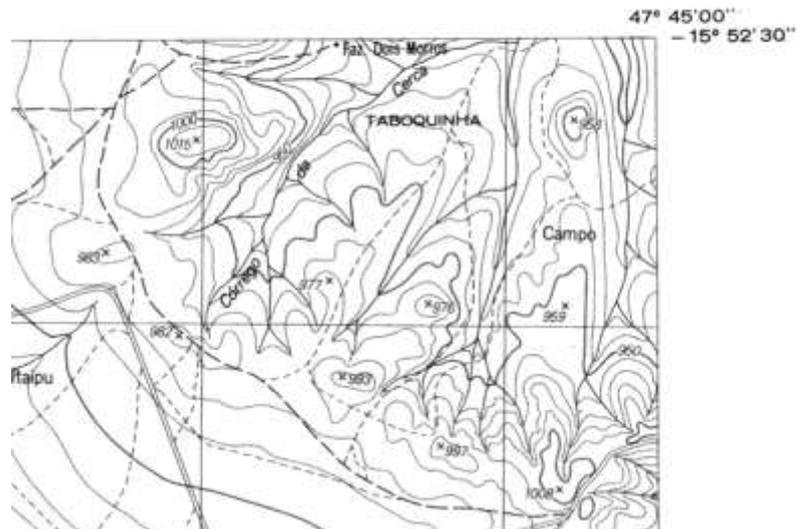
- (A) Programas
- (B) Geral
- (C) Conteúdo
- (D) Avançadas

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – Caderno 7

QUESTÃO 31

A figura abaixo representa um trecho de uma Carta Topográfica; tomando-se como referência a Série Cartográfica adotada pelo IBGE.

FOLHA SD.23-Y-C-IV-3-SE



A escala **CORRETA** é:

- (A) 1:10000
- (B) 1:25000
- (C) 1:100000
- (D) 1:250000

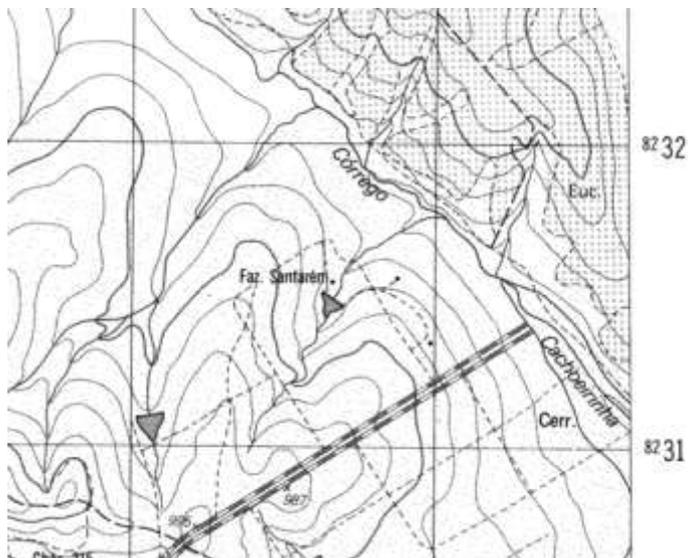
QUESTÃO 32

A equidistância das curvas de nível nas Cartas Topográficas do IBGE e sua correspondência com a escala da carta é:

- (A) 10 m = 1:25000
- (B) 20 m = 1:100000
- (C) 40 m = 1:50000
- (D) 100 m = 1:25000

QUESTÃO 33

A figura abaixo representa um trecho de uma Carta Topográfica; tomando-se como referência as coordenadas UTM. A escala **CORRETA** é:



- (A) 1:25000
- (B) 1:50000
- (C) 1:100000
- (D) 1:250000

QUESTÃO 34

Quantos são os fusos ou zonas UTM? Sua dimensão é de quantos graus? São medidos a partir de qual meridiano de referência? Quantos fusos UTM tem o Brasil?

As respostas **CORRETAS** estão indicadas, **respectivamente**, em:

- (A) 24 - 15° de latitude - Linha Internacional de Data (LID) - 4
- (B) 30 - 15° de latitude - Meridiano de Greenwich - 8
- (C) 60 - 6° de longitude - Linha Internacional de Data (LID) - 8
- (D) 60 - 6° de longitude - Meridiano de Greenwich - 4

QUESTÃO 35

A partir da vetorização da curva de nível por geoprocessamento, que tipo de análise é possível de se fazer?

- (A) Artística.
- (B) Demográfica.
- (C) Histórica.
- (D) Morfométrica.

QUESTÃO 36

Juntas de dilatação nas estruturas de concreto armado, segundo Ripper, em sua obra *Como evitar erros na construção*, devem apresentar espessuras de

- (A) 1,0 cm, em paredes de pequena extensão e maior ou igual a 1,5 cm em peças maciças.
- (B) 1,5 cm, em muros de pouca extensão, e maior ou igual a 2,5 cm em condições de clima quente.
- (C) 2,5 cm, em lajes maiores, e menor ou igual a 2,0 cm em condições de clima quente.
- (D) 3,5 cm, em muros de longos e menor ou igual a 3,0 cm em condições de clima quente e úmido.

QUESTÃO 37

Na prática das pequenas construções, segundo indica Borges, em sua obra, diversos elementos devem compor o projeto do empreendimento. Nesse caso, os desenhos, em escala 1:100 ou 1:50, que podem passar por qualquer posição escolhida pelo projetista, desde que mostrando cozinha e banheiro pelo menos uma vez, são

- (A) as fachadas.
- (B) as plantas.
- (C) os cortes.
- (D) os perfis do terreno.

QUESTÃO 38

Descrição	Unidade	Multiplicador	Preço unitário (R\$)
pregos mistos	kg	1	1,00
tábua de pinho 3ª 2,5cm x 30cm	ml	2	5,00
sarrafo de pinho 2ª 2,5cm x 10cm	ml	1	3,00
servente	h	2	5,00
carpinteiro	h	1	7,00

A composição acima, com valores **fictícios** para a execução de fôrma (e desforma) para fundações – sapatas, blocos e cintas (un.: m²), apresenta para o valor do seu preço total:

- (A) R\$ 7,00.
- (B) R\$ 21,00.
- (C) R\$ 31,00.
- (D) R\$ 147,00.

QUESTÃO 39

Dentre os documentos em geral provenientes do desenvolvimento dos trabalhos em qualquer canteiro de obras, pode-se citar em particular, como um relatório,

- (A) a ata de reunião.
- (B) o diário de obra.
- (C) os documentos de concorrência.
- (D) os testes laboratoriais.

QUESTÃO 40

As composições de custos adotadas pelo mercado da construção em geral, são obtidas, **EXCETO** a partir de

- (A) revistas técnicas tradicionais no mercado.
- (B) livros técnicos tradicionais no mercado.
- (C) dados fornecidos por fabricantes de materiais ou fornecedores de serviços.
- (D) apropriações de serviços feitos pela própria empresa em algumas obras.

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS

EDITAL 03/2012

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	





Av. Francisco Sales, 540 - Floresta - 30150-220 - Belo Horizonte/MG
(31) 3249-7400 - www.fumarc.org.br / fumarcoconcursos@pucminas.br